

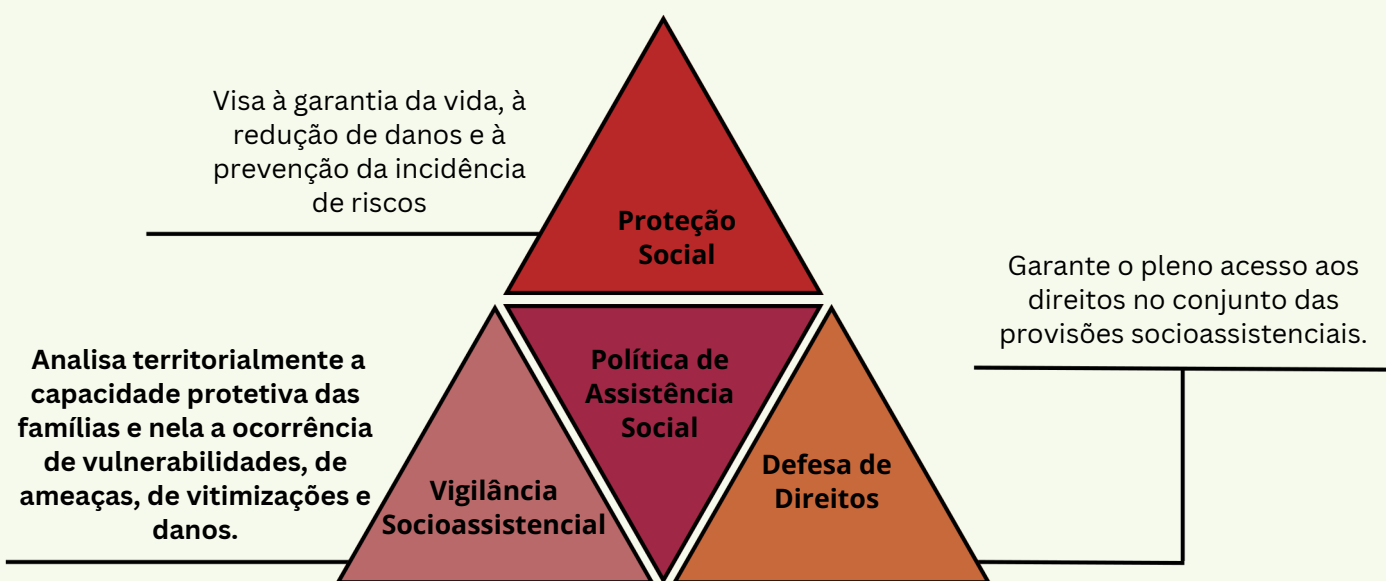
Vigilância em Ação! Quem Somos e Por Que Existimos?

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro boletim da Vigilância Socioassistencial de Ipiranga/PR. Este informativo nasce para dar visibilidade aos dados que fundamentam nossas decisões e fortalecem nossa rede.

O que muda com a Vigilância?

Nosso foco é nos riscos sociais. A Vigilância é uma das funções da Assistência Social (ao lado da Proteção e Defesa de direitos) e atua em duas frentes:

- Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades: Identifica "quem" e "onde" estão as pessoas em situação de risco.
- Vigilância de Padrões de Serviços: Avalia se a rede está dando conta da demanda com qualidade.



Nesse contexto, a Vigilância Socioassistencial desempenha um papel crucial ao contribuir com os gestores e profissionais da política de Assistência Social na identificação das vulnerabilidades sociais da população existentes no território.





A Vigilância não nasce para fiscalizar, mas para iluminar. Existimos para responder perguntas cruciais: Onde estão as famílias que ainda não acessaram seus direitos? Quais territórios apresentam maior incidência de violações? Nossa rede está dimensionada para a realidade atual?

Construindo as Bases: Planejamento e Organização

A Vigilância Socioassistencial de Ipiranga/PR está em pleno vapor! Mais do que analisar números, estamos trabalhando na estruturação técnica da nossa Secretaria. Conheça os três pilares que estamos desenvolvendo agora:

1. Plano Municipal de Assistência Social (PMAS 2026-2029):

Este é o nosso "norte" para os próximos anos. A Vigilância está consolidando o diagnóstico socioterritorial que servirá de base para as metas do PMAS. É aqui que definimos onde queremos chegar como política pública em Ipiranga.

2. Protocolo de Operacionalização da Vigilância Socioassistencial:

Para que o trabalho flua, precisamos de regras claras. Este protocolo define o "como fazer". Ele padroniza os fluxos de atendimento, a comunicação entre as unidades e o uso dos sistemas, garantindo que toda a rede fale a mesma língua e o cidadão receba um atendimento uniforme.

3. Plano de Ação: Organização por Atividades Macro

Para tirar os planos do papel, dividimos nossa estratégia em Atividades Macro. Essa divisão facilita o monitoramento e permite que cada equipe entenda sua responsabilidade no processo:

- Gestão de Dados: Coleta e limpeza das bases (RMA, Cad suas, Censo suas).
- Monitoramento da Rede: Acompanhamento dos serviços e metas das unidades.
- Análise Socioterritorial: Produção de mapas e perfis de vulnerabilidade.
- Educação Permanente: Momentos de troca e planejamento com os técnicos.



Estamos em construção! Tem algum dado ou informação que facilitaria o seu trabalho no território? Procure a equipe de Vigilância e vamos construir esse indicador juntos.